**ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE ÓLEOS ESSENCIAIS FRENTE À BACTÉRIA *Aeromonas hydrophila.***

**Patrícia Castro Monteiro1\*; Cláudia Majolo2; Edsandra Campos Chagas3; Francisco Célio Maia Chaves4; Humberto Ribeiro Bizzo5.**

1pcmonteiro17@gmail.com. Doutoranda em Ciências Pesqueiras nos Trópicos/ UFAM. 2 claudia.majolo@embrapa.br. Analista Embrapa Amazônia Ocidental. 3edsandra.chagas@embrapa.br. Pesquisador Embrapa Amazônia Ocidental.  4celio.chaves@embrapa.br. Pesquisador Embrapa Amazônia Ocidental. 5 humberto.bizzo@embrapa.br. Pesquisador Embrapa Amazônia Ocidental.

**RESUMO**

Entre as principais doenças que acometem os peixes de cultivo, destacam-se as causadas por bactérias do gênero *Aeromonas* e de maior importância sanitária as pertencentes à espécie *Aeromonas hydrophila*. Dentre os produtos de origem vegetal que vem mostrando bons resultados no controle de patógenos estão os óleos essenciais. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana dos óleos essenciais de *Ocimum gratissimum, Lippia sidoides* e *Zingiber officinalle* frente a 10 cepas de *A. hydrophila* isoladas de tambaqui (*Colossoma macropomum*). Foram realizados testes de concentração inibitória mínima (CIM) e de concentração bactericida mínima (CBM) pela técnica de microdiluição em caldo, sendo preparadas três repetições de cada uma das concentrações avaliadas: 10.000; 5.000; 2.500; 1.250; 625 e 312.5 μg mL-1. Os resultados de CIM foram baseados no crescimento visual do microorganismo, o que foi confirmado pela adição asséptica da solução aquosa estéril de 0,5% de TTC (Cloreto de Trifenil Tetrazólio) aos poços da placa e incubados a 35 ° C por 1 hora. Já a CBM foi avaliada pela adição de 20 μL da cultura microbiana, retirada dos poços com concentrações iguais ou superiores à MIC, inoculadas nas placas MHA (Mueller Hinton Agar) e incubadas a 35 °C durante 24 horas. Após a incubação, as placas foram lidas e a concentração bacteriana mínima (CBM) foi atribuída à menor concentração sem crescimento bacteriano. Os resultados demonstraram que todos os três óleos essenciais avaliados exibiram ação bacteriostática e bactericida frente a *A. hydrophila*, com uma variação de CIM e CBM de 625 a 5000 μg mL-1. Contudo, o óleo essencial de *L. sidoides* mostrou melhor atividade antibacteriana, quando comparado com os óleos essenciais de *Z. officinale* e *O. gratissimum*, que apresentaram valores de inibição bem superiores.

**Palavras-chave:** *Ocimum gratissimum*, *Lippia sidoides*, *Zingiber officinalle,* concentração inibitória mínima, concentração bactericida mínima.

**Apoio:** Embrapa; CNPq; UFAM